



Concurso Público para provimento de cargos de
Pedagogo

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'G07', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA OBJETIVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos I

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.
- Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
- Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente, de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta.
- A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

Instruções: Para responder às questões de números 1 a 8, considere o texto a seguir.

Fundas canções

“Existirmos, a que será que se destina?” – pergunta um verso de Caetano Veloso em sua bela canção “Cajuína”, nascida numa visita a amigo em Teresina. Que faz numa canção popular essa pergunta fundamental sobre o propósito mesmo da vida humana? – perguntarão aqueles que preferem separar bem as coisas, julgando que somente os gêneros “sérios” podem querer dar conta das questões “sérias”. O preconceito está em não admitir que haja inteligência – e das fulgurantes, como a de Caetano Veloso – entre artistas populares. O fato é que a pergunta dessa canção, tão sintética e pungente, incide sobre o primeiro dos nossos enigmas: o da finalidade da nossa existência.

Não seria difícil encontrarmos em nosso cancionário exemplos outros de pontos de reflexão essencial sobre nossa condição no mundo. Em “A vida é um moinho”, de Cartola, ou em “Esses moços”, de Lupicínio Rodrigues, ou ainda em “Juízo final”, de Nelson Cavaquinho, há agudos lampejos reflexivos, nascidos de experiências curtidas e assimiladas. Não se trata de “sabedoria popular”: é sabedoria mesmo, sem adjetivo, filtrada por espíritos sensíveis que encontraram na canção os meios para decantar a maturidade de suas emoções. Até mesmo numa marchinha de carnaval, como “A jardineira”, do Braguinha, perguntamos: “Ó jardineira, por que estás tão triste? Mas o que foi que te aconteceu?” – para saber que a tristeza dela vem da morte de uma camélia. Essa pequena tragédia, cantada enquanto se dança, mistura-se à alegria de todos e funde no canto da vida o advento natural da morte: “Foi a camélia que caiu do galho, deu dois suspiros e depois morreu...”

Mesmo em nosso folclore, compositores anônimos alcançaram um tom elevado na dicção aparentemente ingênua de uma cantiga de roda. Enquanto se brinca, canta-se: “Menina, minha menina / Faz favor de entrar na roda / Cante um verso bem bonito / Diga adeus e vá-se embora”. Não será essa uma expressão justa do sentido mesmo de nossa vida: entrar na roda, dizer a que veio e ir-se embora? É o que cantam as alegres crianças de mãos dadas, muito antes de se preocuparem com a metafísica ou o destino da humanidade.

(BARROSO, Silvino, inédito)

1. O sentido essencial desse texto, considerado no conjunto e na perspectiva adotada pelo autor, está adequadamente expresso na seguinte formulação:

- (A) é da natureza mesma da arte popular expressar, em linguagem rebuscada e hermética, os temas que perturbam os filósofos e costumam ecoar nos seus mais altos tratados.
- (B) a canção popular encontra a justificativa mesma da sua existência no fato de responder em linguagem altissonante as questões que costumam afligir nossas vidas.
- (C) muitas vezes ocorre que se encontre numa canção popular a expressão de uma grande sabedoria, nascida e decantada a partir de uma funda experiência.
- (D) os artistas populares habilitados a tratar dos mais profundos temas em suas canções não deixam de acusar a formação acadêmica que lhes dá respaldo.
- (E) a sabedoria popular dispensa esse adjetivo toda vez que surpreendemos, na letra de uma canção, uma versão facilitada dos clássicos e folclóricos ditados.

2. Atente para as seguintes afirmações:

- I. No primeiro parágrafo, o autor estranha a presença de uma reflexão tão aguda, em tom conclusivo, na letra de compositor popular, que melhor faria se viesse a dar voz a questões menos complexas.
- II. No segundo parágrafo, os exemplos de canções elencados pelo autor do texto servem-lhe como argumento para contestar a relevância do questionamento expresso no verso de Caetano Veloso, citado no parágrafo anterior.
- III. No terceiro parágrafo, os versos de uma conhecida cantiga de roda são lembrados como exemplo do alcance trágico que se pode reconhecer nas palavras que as crianças cantam enquanto brincam.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) III, apenas.

3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:

- (A) *o preconceito está em não admitir* (1º parágrafo) = a razão alegada leva à inclusão
- (B) *agudos lampejos reflexivos* (2º parágrafo) = súbitas e cortantes reflexões
- (C) *experiências curtidas e assimiladas* (2º parágrafo) = vivências prazerosas e alienadas.
- (D) *filtrada por espíritos sensíveis* (2º parágrafo) = purificada por mentes pragmáticas
- (E) *dicção aparentemente ingênua* (3º parágrafo) = pronúncia supostamente engenhosa



<p>4. Um dos recursos expressivos utilizados no texto consiste em</p> <p>(A) repetir palavras com a finalidade de reforçar a qualificação de um mesmo objeto, como em: <i>somente os gêneros "sérios" podem querer dar conta das questões "sérias"</i>.</p> <p>(B) repetir o sinal de aspas para indicar o emprego inadequado de um vocábulo, como em "Esses moços" ou em "Juízo final".</p> <p>(C) aproximar expressões de sentido radicalmente antagônico, como ocorre entre <i>se preocuparem com a metafísica e o destino da humanidade</i>.</p> <p>(D) empregar a primeira pessoa do plural em pronomes e formas verbais, para incluir o leitor no discurso, como em: <i>Não seria difícil encontrarmos em nosso cancionário exemplos outros de pontos de reflexão essencial sobre nossa condição no mundo</i>.</p> <p>(E) estabelecer clara oposição de sentido entre expressões de uma mesma frase, como ocorre entre <i>alcançaram um tom elevado e uma expressão justa do sentido mesmo de nossa vida</i>.</p>	<p>8. Quanto ao tempo e ao modo, todas as formas verbais encontram-se adequadamente articuladas na seguinte construção:</p> <p>(A) Não será difícil encontrarmos em nosso cancionário outros exemplos que viessem a demonstrar a tese que defendamos.</p> <p>(B) Fizéssemos uma ampla pesquisa e haveremos de encontrar inúmeros versos poéticos nas canções brasileiras.</p> <p>(C) Quando nos empenharmos em avaliar nossas canções populares sem qualquer preconceito, surpreender-nos-emos com a riqueza poética que delas emanará.</p> <p>(D) Caso tenha interesse em pesquisar o nosso folclore, o estudioso estrangeiro encontraria nele um belo repertório de achados poéticos.</p> <p>(E) A menos que desapareçam todos os preconceitos, sempre houve quem negasse poesia às nossas canções populares.</p>
<p>5. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto.</p> <p>(A) Há muito preconceito, pondera o autor, na manifestação de juízos quanto ao alcance artístico e ao papel social que se reservam às canções populares.</p> <p>(B) O cancionário popular é com frequência vítima de preconceitos, segundo o qual lhes cabe apenas deter-se nos limites já lhe consignados.</p> <p>(C) É comum e preconceituoso o entendimento de que o compositor popular, atendo-se à uma função que lhe é própria, não se arvora em temas de maior envergadura.</p> <p>(D) O conceito mesmo de inadequação não se aplicaria à arte, mesmo popular, quando esta se dispõe a vencer barreiras em prol de maior seriedade.</p> <p>(E) Frequentemente surge o preconceito que o compositor popular, uma vez despreparado para os altos temas, deveria aboná-los à favor de sua própria arte.</p>	<p>Instruções: Para responder às questões de números 9 a 15, considere o texto a seguir.</p> <p style="text-align: center;">Pobres palavras</p> <p><i>Lendo um romance, tropecei na palavra inexorável. É uma das que mantenho desconhecidas, desde rapazola, quando peguei gosto de ler. Desconhecida porque, mesmo já tendo lido inexorável muitas vezes, nunca quis saber o sentido. Parece uma palavra em desuso, dessas que ficam lá nos velhos armazéns da língua, coberta de poeira, até que alguém pega e coloca numa frase como uma roupa no varal. O leitor é quem recolhe essas roupas, uma por uma, menos as que, como inexorável, a gente não sabe o que é, deixa lá, para que volte sozinha ao armazém e fique lá mofando até que...</i></p> <p><i>Bem, desta vez fiquei com pena da pobre inexorável e fui ao dicionário. E inexorável é implacável. Eu já desconfiava disso, tantas vezes li que o destino é inexorável, e fiquei feliz porque o significado justifica a pompa da palavra. Porque a primeira vez que fui ao dicionário desvendar uma palavra, foi uma inenarrável (olha outra pomposa aí) decepção.</i></p> <p><i>Era a palavra inconsútil. Em prosa e poesia, volta e meia lá vinha a inconsútil. Um dia, já na casa dos quarenta, a barba começando a grisalhar, não aguentei mais as décadas de ignorância e fui ao dicionário. E inconsútil é apenas "sem costura". Tantos mantos inconsúteis e eu não conseguia ver algo em comum entre eles para achar o sentido da palavra, e eram apenas mantos sem costura. Fiquei acabrunhado (esta nem pomposa, é atrapalhada mesmo).</i></p> <p>(PELLEGRINI, Domingos. Lições de gramática para quem gosta de literatura. São Paulo: Panda Books, 2007, p. 40-41)</p>
<p>6. As normas de concordância verbal estão plenamente respeitadas na frase:</p> <p>(A) Revela-se, no cancionário de Caetano Veloso, qualidades artísticas dignas de figurarem entre as obras nas quais se empenharam nossos maiores poetas.</p> <p>(B) É inegável que subsiste, em muitas das antigas marchinhas de carnaval, um alto nível de execução poética, pela qual eram responsáveis nossos compositores populares.</p> <p>(C) O depoimento de uma experiência e a reflexão depurada que o artista dela depreendeu pode conviver bem numa mesma canção popular.</p> <p>(D) Devem-se aos belos versos de tantas canções populares o fascínio que nos provocam os achados poéticos dos nossos inspirados compositores.</p> <p>(E) Não haveria de faltar em nosso cancionário verdadeiras pérolas de poesia, como aquelas referidas nas canções elencadas no texto.</p>	<p>9. Depreende-se corretamente da leitura do texto que, para o autor,</p> <p>(A) o aspecto sonoro das palavras não permite que se façam suposições acerca de seu sentido.</p> <p>(B) o dicionário é um armazém de decepções, tal como lhe pareceu no caso do termo <i>inexorável</i>.</p> <p>(C) palavras como <i>inconsútil</i> apenas confirmam, no dicionário, a significação que já era previsível.</p> <p>(D) o dicionário pode frustrar a quem atribuída a uma palavra a grandiosidade que o sentido não confirma.</p> <p>(E) palavras como <i>acabrunhado</i> podem atrair um leitor pela mesma razão que ocorre com <i>inexorável</i>.</p>
<p>7. Transpondo-se para a voz ativa a frase Aquele compositor teria sido brindado pelas mais inspiradas musas, a forma verbal resultante será</p> <p>(A) brindariam.</p> <p>(B) teria brindado.</p> <p>(C) fora brindado.</p> <p>(D) brindaria.</p> <p>(E) teriam brindado.</p>	



10. Atente para as seguintes afirmações:

- I. Para o autor do texto, o desuso a que se condenam muitas palavras é comparável a um depósito de coisas inúteis, que só voltam a ter valor quando alguém as investiga e lhes reconhece a utilidade.
- II. Muitas vezes roçamos o real sentido de uma palavra pelo contexto em que surge, pelas expressões em que foi empregada, como no caso de *destino inexorável*.
- III. A frustração sentida pelo autor quando pesquisou o vocábulo *inconsútil* deveu-se ao fato de que a pompa dessa palavra não correspondia à trivialidade de seu sentido.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
(B) I e II, apenas.
(C) I e III, apenas.
(D) II e III, apenas.
(E) II, apenas.

11. Atente para estes três emparelhamentos de frases:

- I. *É uma das que mantenho desconhecidas desde rapazola.*
Quando rapazinho, dei por desconhecidas palavras como essa.
- II. (...) *fiquei feliz porque o significado justifica a pompa da palavra.*
(...) fez-me feliz o fato de a solenidade da palavra legitimar-se no seu sentido.
- III. (...) *não aguentei mais as décadas de ignorância.*
(...) tornou-se inócuo para mim ignorar aquelas décadas.

Considerando-se o contexto, há equivalência de sentido entre as frases emparelhadas em

- (A) I, II e III.
(B) I e II, apenas.
(C) I e III, apenas.
(D) II e III, apenas.
(E) II, apenas.

12. É preciso **CORRIGIR** a má estruturação da seguinte frase:

- (A) Há palavras que caem em desuso e levam o leitor a consultar um dicionário, caso queira conhecer seu sentido e empregá-las com propriedade.
- (B) A fim de empregar uma palavra com propriedade, caso se desconheça seu sentido por desuso, para tanto é preciso consultar um dicionário.
- (C) Há de consultar o dicionário quem, diante de uma palavra que caiu em desuso, queira dela se valer respeitando seu sentido.
- (D) A consulta a um dicionário é necessária quando, no caso de uma palavra raramente empregada, desejamos certificar-nos de sua significação.
- (E) Para lançarmos mão de uma palavra de raro uso, é preciso consultar um dicionário, evitando, assim, que seja empregada inadequadamente.

13. Está inteiramente correta a pontuação da seguinte frase:

- (A) Por vezes uma palavra como *inexorável*, pode levar-nos ao dicionário, quando se confirma de certo modo o significado de que suspeitávamos.
- (B) Ao consultar no dicionário o verbete *inconsútil* confessa-nos o autor, que se decepcionou, pois não imaginava que a palavra se referisse a algo tão prosaico.
- (C) Muitas palavras inteiramente desconhecidas podem, eventualmente, ter seu sentido indicado pela força do contexto, mas tal não ocorreu com o termo *inconsútil*.
- (D) Há em qualquer língua, expressões tão gastas, que mesmo um ou outro termo que as integra, pode parecer-nos familiar e sabido, pela força da repetição.
- (E) Provavelmente ao ler a expressão *mantos inconsúteis* imaginou o autor, que ao contrário do que, de fato, significa o termo, parecia apontar para uma altura mística.

14. Atente para a seguinte frase:

O autor pesquisou palavras sentido não tinha conhecimento, ainda que suspeitasse, tal como ocorreu com a palavra inexorável, passou a utilizar em seus textos.

Preenchem corretamente as lacunas dessa frase, na ordem dada:

- (A) de cujo – dele – da qual
(B) cujo – lhe – da qual
(C) do qual – dele – onde
(D) em que o – o – com a qual
(E) de onde – lhe – de que

15. Quanto ao uso da norma-padrão da língua portuguesa, a frase plenamente correta é:

- (A) Se alguém supor que pode adivinhar os significados das palavras, provavelmente surpreender-se-ão ao consultar um dicionário.
- (B) O autor havia decepcionado-se com o sentido de *inconsútil*, não imaginando que de tal palavra proviesse tão banais informações.
- (C) Muita gente intue o sentido de uma palavra a partir da sonoridade, quando tão mais simples seria deixarem que os dicionários o esclarecessem.
- (D) Se um escritor se abstivesse de consultar o dicionário, acabaria por incorrer em equívocos que muito prejuízo acarretariam ao seu texto.
- (E) Espera-se que as crônicas de um bom escritor nunca se ressintem da falta de objetividade, pautando-se pelo rigor que aos dicionários competem garantir.



Fundamentos de Direito Constitucional

16. Em certo processo, foi determinado pelo M.M. juiz a busca e apreensão judicial de um veículo que se encontra no interior da residência de Camila. Considerando que o veículo é de seu namorado, Feliciano, no tocante à violação de domicílio legal, sem o consentimento do morador, tratando-se de determinação judicial, o oficial de justiça que cumprirá o mandado

- (A) somente poderá adentrar na residência de Camila com o consentimento de Feliciano, em razão da proteção à dignidade familiar prevista na Constituição Federal.
- (B) poderá adentrar na residência, sem o consentimento de Camila, em quaisquer horários seja durante o dia ou durante a noite.
- (C) não poderá adentrar na residência, em qualquer horário, sem o consentimento de Camila, uma vez que a Constituição Federal protege a inviolabilidade domiciliar.
- (D) poderá adentrar na residência, sem o consentimento de Camila, somente entre as 6 e 22 horas.
- (E) poderá adentrar na residência, sem o consentimento de Camila, porém somente durante o dia.

17. Considere as seguintes hipóteses: a Lei "A" exige autorização do Estado mediante ato administrativo vinculado para a fundação de sindicato, bem como a obrigatoriedade dos sindicatos apresentarem semestralmente relatório pormenorizado da administração interna, contendo os principais atos de gestão. Neste caso, a Lei "A"

- (A) afronta a Constituição Federal, uma vez que lei não poderá exigir autorização do Estado para a fundação de sindicato, ressalvado o registro no órgão competente, porém permite ao Poder Público a interferência e a intervenção na organização sindical.
- (B) afronta a Constituição Federal, uma vez que a lei poderá exigir autorização do Estado para a fundação de sindicato, mas é vedada ao Poder Público a interferência e a intervenção na organização sindical.
- (C) afronta a Constituição Federal, uma vez que lei não poderá exigir autorização do Estado para a fundação de sindicato, ressalvado o registro no órgão competente, bem como é vedada ao Poder Público a interferência e a intervenção na organização sindical.
- (D) não afronta a Constituição Federal, uma vez que a lei poderá exigir autorização do Estado para a fundação de sindicato, bem como o Poder Público poderá interferir na organização sindical.
- (E) só afronta a Constituição Federal quando prevê a apresentação semestral de relatório de administração, uma vez que o referido relatório deverá ser apresentado anualmente, segundo preconizado na Carta Magna a respeito da organização sindical.

18. A nomeação de Ministro do Supremo Tribunal Federal é competência

- (A) privativa do Presidente da República após aprovação pelo Senado Federal.
- (B) exclusiva do Presidente da República após aprovação pelo Tribunal de Contas da União.
- (C) privativa do Presidente da República após aprovação pelo Congresso Nacional.
- (D) privativa do Senado Federal após aprovação pelo Presidente da República.
- (E) exclusiva do Tribunal de Contas da União após aprovação pelo Presidente da República.

19. O Presidente da República será submetido a julgamento perante o Supremo Tribunal Federal, nas infrações penais comuns e perante o Senado Federal, nos crimes de responsabilidade. De acordo com a Constituição Federal,

- (A) em ambos os casos a acusação contra o Presidente da República obrigatoriamente terá sido admitida por no mínimo um terço da Câmara dos Deputados.
- (B) em ambos os casos a acusação contra o Presidente da República obrigatoriamente terá sido admitida por dois terços do Congresso Nacional.
- (C) no primeiro caso a acusação contra o Presidente da República obrigatoriamente terá sido admitida por um terço da Câmara dos Deputados e no segundo por um terço do Congresso Nacional.
- (D) em ambos os casos a acusação contra o Presidente da República obrigatoriamente terá sido admitida por dois terços da Câmara dos Deputados.
- (E) no primeiro caso a acusação contra o Presidente da República obrigatoriamente terá sido admitida por um terço da Câmara dos Deputados e no segundo por dois terços do Congresso Nacional.

Fundamentos de Direito Civil

20. Leda e Lindoval são casados e possuem dois filhos gêmeos: Marcos e Margarido. Hoje, já homens com trinta anos de idade, começaram a preocupar seus pais. Marcos é pródigo e está consumindo seu próprio patrimônio em razão de seus gastos desenfreios; Margarido está enfrentando problemas com o álcool, caracterizando a figura do ébrio habitual. De acordo com o Código Civil brasileiro, em regra,

- (A) os gêmeos Marcos e Margarido são absolutamente incapazes de exercer pessoalmente os atos da vida civil.
- (B) os gêmeos Marcos e Margarido são incapazes, relativamente a certos atos, ou a maneira de os exercer.
- (C) apenas Marcos é absolutamente incapaz de exercer pessoalmente os atos da vida civil.
- (D) apenas Margarido é absolutamente incapaz de exercer pessoalmente os atos da vida civil.
- (E) apenas Marcos é relativamente incapaz para exercer alguns atos previamente mencionados na legislação civil.



21. Marcelo é biólogo, pesquisador de espécies da fauna nativa não possui residência habitual, em razão da sua profissão. Atualmente, Marcelo realiza pesquisas na cidade de Teresina, seus pais e esposa residem em São Paulo, capital, e suas últimas pesquisas ocorreram em Santos – SP e Gramado – RS, nesta ordem. Neste caso, de acordo com o Código Civil brasileiro, ter-se-á por domicílio de Marcelo

- (A) o lugar em que ele for encontrado.
- (B) a cidade de Teresina, apenas.
- (C) a cidade de São Paulo, apenas.
- (D) as cidades de Teresina ou Santos, apenas.
- (E) as cidades de Teresina, Santos ou Gramado.

22. Considere:

- I. Dinheiro.
- II. Sacos de Arroz.
- III. Dois quilos de banana prata.
- IV. Quadro do Pintor “X” já falecido.

De acordo com o Código Civil brasileiro, são considerados bens fungíveis os indicados APENAS em

- (A) I, II e IV.
- (B) II e III.
- (C) I e IV.
- (D) I, II e III.
- (E) III e IV.

23. Considere:

- I. O empregador e os atos praticados por seus empregados no exercício do trabalho que lhes competir ou em razão dele.
- II. Os donos de hotéis e os atos praticados pelos seus hóspedes.

De acordo com o Código Civil brasileiro, em se tratando de reparação civil, nas hipóteses I e II,

- (A) ambos respondem pelos atos praticados pelos terceiros ali referidos, desde que haja culpa de sua parte.
- (B) ambos respondem pelos atos praticados pelos terceiros ali referidos, independentemente da existência de culpa de sua parte.
- (C) somente os donos de hotéis respondem pelos atos de seus hóspedes independentemente da existência de culpa de sua parte.
- (D) somente o empregador responde pelos atos de seus empregados independentemente da existência de culpa de sua parte.
- (E) ambos não respondem pelos atos praticados pelos terceiros ali referidos, existindo ou não culpa de sua parte.

Fundamentos de Direito Administrativo

24. Uma determinada empresa pública ao rescindir unilateralmente o contrato de trabalho com um de seus empregados públicos assim o fez sem indicar qualquer fundamento de fato e de direito para sua decisão. O ato em questão evidencia violação ao princípio administrativo

- (A) do controle.
- (B) da eficiência.
- (C) da publicidade.
- (D) da presunção de legitimidade.
- (E) da motivação.

25. Marcus, servidor público do Tribunal de Contas do Estado do Piauí, praticou ato administrativo vinculado. Dez dias após a prática do ato, o servidor constata grave ilegalidade na finalidade do aludido ato administrativo. Em razão do exposto, Marcus

- (A) deve revogar o ato.
- (B) deve, obrigatoriamente, socorrer-se do Judiciário para anular o ato.
- (C) deve anular o ato.
- (D) pode optar por anular ou revogar o ato.
- (E) deve socorrer-se do Poder Judiciário para revogar o ato.

26. Marta, interessada em participar de uma licitação na modalidade convite, manifestou seu interesse em participar do certame 48 horas antes do prazo para a apresentação das propostas. Nos termos da Lei nº 8.666/93, Marta

- (A) não pode participar do certame, em razão de ter transcorrido o prazo previsto em lei para manifestar seu interesse.
- (B) pode participar do certame, independentemente de ser cadastrada ou não.
- (C) pode participar do certame, desde que seja cadastrada na correspondente especialidade.
- (D) não pode participar do certame, pois apenas os licitantes convidados estão aptos à licitação na modalidade convite.
- (E) pode participar do certame, pois pode manifestar seu interesse até doze horas da apresentação das propostas, não sendo necessário o preenchimento de qualquer outro requisito.

**Legislação Aplicável ao TCE/PI e ao Servidor Público Estadual**

27. Esteves, servidor público do Tribunal de Contas do Estado do Piauí, foi acometido por séria doença e necessita de licença para tratamento de saúde. Cumpre salientar que o servidor está na residência de sua irmã, sendo que a moléstia o impede de locomover-se. Nos termos da Lei Complementar Estadual nº 13/94, a licença para tratamento de saúde será concedida ao servidor, a pedido ou de ofício, com base em perícia oficial. Na hipótese narrada, caso inexista médico do órgão oficial no local onde se encontra Esteves,
- (A) será aceito atestado passado por médico particular, homologado pela junta médica.
 - (B) o servidor deverá procurar ajuda para se locomover, de modo a ser inspecionado por médico do órgão oficial.
 - (C) o servidor deverá aguardar que médico do órgão oficial chegue até o local onde ele se encontra.
 - (D) será aceito atestado passado por médico particular, não sendo necessária homologação da junta médica.
 - (E) será concedida a licença e, posteriormente, feita a perícia oficial, que servirá como mera ratificação, haja vista a situação excepcional em que se encontra o servidor.

28. Sobre o Tribunal de Contas do Estado do Piauí, considere:

- I. A antiguidade do Conselheiro será determinada, sucessivamente: pela idade; pela posse e pela nomeação.
- II. Uma das prerrogativas dos Conselheiros consiste em não se sujeitar à notificação ou intimação para comparecimento, salvo se expedida por autoridade judicial competente.
- III. É vedado aos Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado exercer cargo de direção em associação de classe, ainda que sem remuneração.
- IV. É vedado aos Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado dedicar-se à atividade político-partidária.

Nos termos da Lei Orgânica do Tribunal de Contas do Estado do Piauí (Lei nº 5.888/09), está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II, III e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) I e III.
- (D) I e IV.
- (E) II e IV.

29. O representante legal da Empresa XYZ, que possui contrato com o Estado do Piauí destinado à construção de obra pública, foi chamado pelo Tribunal de Contas do Estado para uma audiência, tendo em vista a constatação de irregularidade na economicidade do contrato. Não sendo sanada a irregularidade, o Tribunal de Contas fixou prazo para a adoção das providências necessárias ao exato cumprimento da lei, o que também não foi cumprido pela empresa. Diante do exposto e nos termos da Lei Estadual nº 5.888/09, o TCE-PI

- (A) comunicará o fato ao Poder Executivo, e, caso este não suste a execução do contrato em sessenta dias, o próprio Tribunal decidirá a respeito da sustação da execução do contrato.
- (B) sustará imediatamente a execução do contrato.
- (C) deverá comunicar o fato ao Poder Executivo, a quem compete exclusivamente sustar a execução do contrato.
- (D) comunicará o fato ao Poder Legislativo, e, caso este não suste a execução do contrato em noventa dias, o próprio Tribunal decidirá a respeito da sustação da execução do contrato.
- (E) rescindir imediatamente o contrato administrativo.

30. Demetrius, agente público, foi condenado definitivamente pelo Tribunal de Contas do Estado do Piauí em processo de julgamento de contas de gestão à elevada multa, por suposta atuação dolosa causadora de prejuízo ao erário. Passado um ano da condenação definitiva, Demetrius descobre a falsidade do documento que fundamentou sua condenação. Nos termos da Lei Estadual nº 5.888/09, é cabível

- (A) a revisão, que deve ser interposta uma vez, por escrito, e no prazo de até dois anos da decisão transitada em julgado.
- (B) a reconsideração, que deve ser interposta uma vez, por escrito, e no prazo de trinta dias do conhecimento da falsidade.
- (C) o pedido de reexame, que deve ser interposto uma vez, por escrito, e no prazo de até cinco anos da decisão transitada em julgado.
- (D) o pedido de reexame, que deve ser interposto uma vez, por escrito, e no prazo de trinta dias do conhecimento da falsidade.
- (E) o agravo, que deve ser interposto uma vez, por escrito, e no prazo de cinco dias do conhecimento da falsidade.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS I**

31. Ao considerar a educação como um ato pedagógico e também político, é correto afirmar que um traço marcante, nas teorias críticas atuais, é
- (A) a valorização da pessoa do educando enquanto aprendiz e como ser histórico, político e social.
 - (B) o desenvolvimento de técnicas capazes de treinar o aprendiz para sua função no mercado de trabalho.
 - (C) a transversalidade de temas que possibilitam superar as dinâmicas próprias das disciplinas.
 - (D) a compreensão dos limites de aprendizagem geneticamente determinados em cada indivíduo.
 - (E) o conhecimento incorporado pelos educandos de forma cumulativa por meio da transmissão científica e planejada dos conteúdos.
32. No Século XVIII, a Revolução Francesa trouxe o lema igualdade, liberdade e fraternidade e uma teoria educacional considerada revolucionária para a época, pois afirmava os direitos do indivíduo, apoiava-se no humanismo igualitário e indicava que o processo civilizatório deveria ser universal. Passados mais de 200 anos dos ideais da Revolução Francesa e dos períodos históricos que a sucederam, constata-se que
- (A) a exclusão escolar permanece e a uma grande parte da população ainda é negado o direito à educação.
 - (B) não é possível a transmissão de conhecimentos de forma contextualizada.
 - (C) não é possível se conseguir organizar a escola como espaço de saber para todos.
 - (D) é comum a organização escolar baseada na integração entre teoria e prática.
 - (E) há avanço das áreas científicas no compartilhamento dos saberes desenvolvidos, em diferentes ambientes.
33. Ao examinar o acesso à educação em vários períodos históricos, as teorias críticas atentam para o fato de que a escola
- (A) deve cumprir seu papel de oferecer uma educação de qualidade aos alunos capazes e intelectualmente prontos para assimilar os conhecimentos ensinados.
 - (B) tanto pode servir para a construção da cidadania como prática libertadora, como para as práticas de dominação, visando à reprodução da sociedade vigente.
 - (C) precisa definir os objetivos a serem alcançados de acordo com a capacidade cognitiva de cada grupo social a ser atendido.
 - (D) deve ser espaço de exercício de disciplina e de desenvolvimento do autocontrole, para formar indivíduos capazes de seguirem as regras coletivas de sua comunidade.
 - (E) tem como objetivo fazer com que os alunos reconheçam seu espaço na sociedade, de acordo com sua inserção no mercado de trabalho.
34. Quando se discute que o paradigma da inclusão não é específico para alunos com deficiência, apresentando um resgate histórico do igual direito de todos à educação de qualidade, são feitas objeções no entendimento deste conceito. Parece que já está condicionada a ideia de que a inclusão é para alunos da educação especial passarem das classes e escolas especiais para as turmas do ensino regular.
- Este raciocínio, muitas vezes,
- (A) não permite discutir amplamente as causas das várias deficiências existentes.
 - (B) privilegia a discussão de uma determinada deficiência em relação a outra.
 - (C) não possibilita sensibilizar o professor para as necessidades dos alunos deficientes.
 - (D) dificulta a discussão sobre outras formas de exclusão como a que sofrem os alunos de educação de jovens e adultos.
 - (E) impede a discussão mais profunda do processo de exclusão que as crianças deficientes visuais e auditivas sofrem em sala de aula.
35. Embora haja diferenças marcantes nas teorias de aprendizagem de Piaget e Vygotsky, há também aspectos a respeito dos quais o pensamento desses dois autores é bastante semelhante, tais como:
- I. ambos são interacionistas: postulam a importância da relação entre indivíduo e ambiente na construção dos processos psicológicos.
 - II. nas duas abordagens, o indivíduo é ativo em seu próprio processo de desenvolvimento: nem está sujeito apenas a mecanismos de maturação, nem submetido passivamente a imposições do ambiente.
 - III. os dois autores partem do princípio de que o comportamento do indivíduo deve ser modelado pelo paradigma de estímulo e resposta.
 - IV. um e outro consideram que o aparecimento da capacidade de representação simbólica, evidenciado particularmente pela aquisição da linguagem, marca um salto qualitativo no processo de desenvolvimento humano.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I e IV.
 - (B) II e III.
 - (C) I, II e III.
 - (D) I, II e IV.
 - (E) II, III e IV.
36. Com base na concepção piagetiana de aprendizagem, conclui-se que cabe ao professor
- (A) planejar as atividades intelectivas em conformidade com o ano escolar dos alunos.
 - (B) criar situações que estimulem o aluno a pensar, pesquisar, estudar e analisar a questão a ele apresentada.
 - (C) escolher os conteúdos e organizar materiais didáticos de acordo com os diversos interesses dos alunos.
 - (D) elaborar uma rotina de estudo para que o aluno conquiste sua autonomia de pensamento.
 - (E) ensinar primeiramente os conteúdos mais simples para gradativamente chegar aos mais complexos.



37. Um professor foi convidado para ministrar um curso de inglês para os funcionários de uma empresa. Em seu contrato de trabalho estava prevista remuneração para a realização de aulas, a produção própria de uma apostila, o planejamento e a preparação das aulas. Transcorridos 5 dias de aulas, o coordenador do curso percebeu que alguns textos da apostila elaborada pelo professor eram cópia literal de outra publicação encontrada na Internet. Considerando os fatos, o coordenador conversou com o professor e afastou-o do curso, levando o caso para ser analisado pelo Departamento Jurídico da empresa. Esta resolução está
- (A) incorreta, pois punições como esta são formas autoritárias de se lidar com a questão.
- (B) correta, pois é a partir de punições exemplares que se consegue manter a ordem numa empresa.
- (C) incorreta, pois a internet é considerada um veículo de divulgação de informações que pode e deve disponibilizar recursos para os professores.
- (D) equivocada, tendo em vista que a obrigação do professor é ministrar aula e não produzir material para suas aulas.
- (E) correta, pois, eticamente, a cópia sem a devida citação ou autorização do autor da obra é uma fraude, contrariando a Lei de Direitos Autorais (Lei nº 9.610/98).
38. *É preciso reconhecer a inclusão curricular do tema “ética” em projetos pedagógicos de várias escolas. Entretanto, se como cidadãos (ou mesmo usuários), temos experimentado o hábito de avaliar certas práticas sociais e profissionais a que estamos ligados no dia a dia, não se pode dizer que o mesmo venha ocorrendo explicitamente e com a mesma frequência quando colocamos a educação escolar em pauta.*
- Em conformidade com o exposto, é correto afirmar que
- (A) raras são as vezes em que a discussão ética é presenciada de modo explícito no campo pedagógico, principalmente entre os pares escolares.
- (B) depois da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional incluir este tema como conteúdo obrigatório, a discussão ficou mais frequente nas escolas.
- (C) ética se pratica, não se discute.
- (D) a discussão deste tema nas reuniões pedagógicas, no Brasil, já se tornou uma prática comum.
- (E) esse tema só aparece quando problemas disciplinares graves são identificados nas escolas.
39. *A cidadania se dá com a participação eficiente e criativa no contexto social, o exercício concreto de direitos e deveres [...] O conceito de cidadania se estende a todos indivíduos na sociedade, sem discriminação de raça, gênero, idade, credo religioso [...]*
- De acordo com as ideias acima, cidadania exige
- (A) o cumprimento das determinações legais da Constituição do país, por parte de todos os membros de uma sociedade, indistintamente.
- (B) consciência de pertença a uma comunidade e também de responsabilidade partilhada, tendo em vista a vida em comum.
- (C) obediência às regras coletivas de cada comunidade, de acordo com a regulamentação jurídica formal.
- (D) compromisso do indivíduo frente às necessidades de seu grupo social, desconsiderando as suas necessidades.
- (E) compreensão de seus deveres junto a todos os membros de sua comunidade.
40. Segundo Paulo Freire, *uma das tarefas essenciais da escola, como centro de produção sistemática de conhecimento, é trabalhar criticamente a inteligibilidade das coisas e dos fatos e a sua comunicabilidade.*
- Diante disso, é correto afirmar que a educação deve
- (A) propiciar um ensino baseado nas experiências científicas das pessoas aprendentes.
- (B) valorizar a sociedade do conhecimento que se baseia nas ciências humanas.
- (C) enfrentar o desafio de ensinar informações de forma mnemônica, a fim de conseguir que o aluno compreenda o conhecimento científico.
- (D) alicerçar-se nos conhecimentos prévios dos alunos, para tentar motivá-los a aprender os conhecimentos científicos transmitidos pela escola.
- (E) criar as condições para que o educando vá assumindo o papel de sujeito da produção de sua inteligência do mundo.
41. Em objeção a uma escola uniforme, Howard Gardner afirma que
- (A) nem todas as pessoas têm os mesmos interesses e habilidades; nem todos aprendem da mesma maneira.
- (B) as habilidades mentais/intelectivas são determinantes para o sucesso profissional de uma pessoa.
- (C) sem o desenvolvimento do pensamento lógico-matemático, o ser humano não consegue se desenvolver integralmente.
- (D) a inteligência espacial comanda a organização mental do indivíduo, pois é ela que possibilita a compreensão global do mundo.
- (E) o professor, para saber se seu aluno é ou não inteligente, pode submetê-lo a testes de aptidão escolar.
42. Para Ausubel, a aprendizagem significativa ocorre quando a
- (A) informação a ser ensinada for trabalhada interdisciplinarmente de forma planejada por todos professores.
- (B) nova informação fixar-se em conceitos relevantes preexistentes na estrutura cognitiva de quem aprende.
- (C) nova informação é armazenada de forma aleatória pelo aluno.
- (D) informação é adquirida de forma lúdica e mnemônica.
- (E) informação ensinada já tenha sido apresentada e/ou discutida anteriormente.
43. No que se refere ao direito à alfabetização, existe um longo caminho a percorrer: organismos das Nações Unidas estimam que há ainda cerca de 100 milhões de crianças e adolescentes que não têm acesso a escolas e 771 milhões de jovens e adultos, em todo o mundo, analfabetos. Estes dados
- (A) comprovam a desqualificação dos sistemas de ensino público dos países em desenvolvimento.
- (B) evidenciam a falta de compromisso político dos professores das várias redes de ensino público no país.
- (C) configuram, à luz da visão universalista e das instituições internacionais de justiça, violação dos direitos humanos.
- (D) internacionais caracterizam a visão economicista da educação, que se preocupa fundamentalmente com a educação profissional.
- (E) indicam que os cursos de formação de professores não apresentam qualidade de ensino na preparação de seu alunado para a profissão do magistério.



<p>44. Considere as asserções abaixo.</p> <p>I. A maioria dos jovens e adultos pouco escolarizados se responsabiliza individualmente por não saber ler e escrever.</p> <p>PORQUE</p> <p>II. Os jovens ou adultos analfabetos ignoram como se dá o processo de exclusão social na sociedade brasileira.</p> <p>É correto afirmar que</p> <p>(A) a primeira e a segunda afirmações são verdadeiras.</p> <p>(B) a primeira e a segunda afirmações são falsas.</p> <p>(C) a primeira é falsa e a segunda é verdadeira.</p> <p>(D) a primeira é verdadeira e a segunda é falsa.</p> <p>(E) as duas asserções são verdadeiras, mas a segunda não justifica a primeira.</p>	<p>47. Nos dias atuais, o campo de ação das políticas públicas em educação encontra, entre suas forças, a forte presença de setores privados relacionados ao mercado educacional. Neste cenário, acirram-se os conflitos em relação à concepção do papel da educação e, deste embate, saem fortalecidos os</p> <p>(A) alunos e as próprias famílias, mais conscientes e atuantes, na busca de um projeto de educação mais condizente com as necessidades do mundo moderno.</p> <p>(B) projetos de inclusão social e escolar, tendo em vista a formação plena do aluno, tanto no domínio do conhecimento, quanto em questões de formação cidadã.</p> <p>(C) sindicatos e associações de professores que perseguem a manutenção de políticas públicas que possam garantir acesso e permanência no ensino gratuito e de qualidade reconhecida.</p> <p>(D) professores que podem atuar de forma autônoma, considerando os valores éticos, a responsabilidade social própria da profissão e o compromisso com a qualidade do ensino.</p> <p>(E) ideais de eficiência na gestão, cujo modelo requer padronização das ações pedagógicas e do próprio currículo, com sistemas de aferição de resultados e de recompensas.</p>
<p>45. Ao falarmos em sujeitos socioculturais, diversidade ética e cultural e escola, estamos dando visibilidade ao fato de que professores, alunos e pais vivenciam diferentes processos na sua relação com o mundo do trabalho, nas relações sociais e no ambiente escolar.</p> <p>Levar em conta a ação dos sujeitos socioculturais no espaço escolar</p> <p>(A) possibilita a organização curricular por meio de objetivos pré-definidos oportunizando diferentes experiências ético-culturais.</p> <p>(B) comprova a existência de um projeto político pedagógico elaborado coletivamente nas escolas públicas.</p> <p>(C) configura a existência da participação coletiva dos vários agentes da comunidade escolar.</p> <p>(D) representa o reconhecimento de que também os alunos são mais do que sujeitos de aprendizagem, são portadores e produtores de cultura.</p> <p>(E) constitui a concretização de uma gestão democrática.</p>	<p>48. A educação profissional se organiza de maneira a integrar-se às diferentes formas de educação, ao trabalho e ao desenvolvimento tecnológico. Pode ser desenvolvida em articulação com o ensino regular ou por meio de estratégias de educação continuada em instituições especializadas ou no ambiente de trabalho. No caso da educação continuada,</p> <p>(A) o acesso ao mercado de trabalho fica vinculado à conclusão de cursos regulares, mediante comprovação pelo histórico escolar.</p> <p>(B) os certificados, mesmo registrados, têm validade restrita a determinadas empresas e em âmbito regional.</p> <p>(C) considera-se a experiência do aluno e a certificação do conhecimento adquirido permite que o trabalhador continue a estudar e aperfeiçoar-se.</p> <p>(D) por se tratar de educação de jovens e adultos, a avaliação no processo deve se restringir à observação das atividades dos alunos.</p> <p>(E) há restrições legais, em termos de carga horária, conteúdo programático e qualificação dos professores instrutores, bem como da validação de cursos.</p>
<p>46. <i>A cultura escolar está impregnada de uma complexidade de conflitos provenientes das diferentes referências de identidades construídas pelos sujeitos nas relações sociais e no processo cultural.</i></p> <p>Por isso, aos educadores que optam pelo diálogo entre escola/sociedade/cultura não se pode imputar a acusação de abandonarem a discussão sobre as funções sociais da escola e a relação entre Educação e Trabalho. Pelo contrário, o que se busca é, a partir de temáticas tão importantes como é o caso da questão racial, contribuir para o aprofundamento e a ampliação da produção teórica educacional.</p> <p>Desta forma, estes educadores estarão</p> <p>(A) contribuindo para minimizar a falta de embasamento teórico do professor e demais especialistas da educação.</p> <p>(B) ensinando como diferentes grupos de alunos podem se adequar à cultura do outro.</p> <p>(C) proporcionando uma educação escolar eficiente e efetiva, pois ao mercado de trabalho interessa tão somente a formação escolar.</p> <p>(D) colocando a discussão sobre a educação escolar no campo dos direitos sociais.</p> <p>(E) apresentando alternativas para superar o preconceito e a discriminação racial na sociedade.</p>	<p>49. Na sala de aula, as relações entre professores, alunos e conhecimentos se concretizam e, a aula, enquanto espaço/tempo do ensino, do estudo e da aprendizagem, torna-se o objeto da didática, interligando as dimensões linguística, pessoal e cognitiva dessas relações. No que diz respeito ao aspecto cognitivo,</p> <p>(A) pode-se dizer que ele é o motor das ações escolares, importando pouco o contexto social, político e econômico em que se encontram seus atores.</p> <p>(B) pode-se dizer que ele é irrelevante na discussão didática, uma vez que a aprendizagem se dá, basicamente pela experiência do dia a dia.</p> <p>(C) vale salientar a relevância desta dimensão, considerando que, ao lado de assumir a função socializadora, a escola deve propiciar a todos, o acesso ao saber.</p> <p>(D) a escola deve assumir, na modernidade, que o que vale em educação é o diálogo, independentemente do conteúdo que veicula, posto assim em segundo plano.</p> <p>(E) a escola precisa desvencilhar-se da pretensão de acesso ao saber, considerando as tecnologias educacionais que propiciam, de forma mais dinâmica, o acesso ao conhecimento.</p>



50. A tecnologia sempre esteve presente na sala de aula, auxiliando direta ou indiretamente o trabalho do professor, sua comunicação didática, em busca da aprendizagem. Foi assim desde o giz e a lousa, o retroprojetor, o vídeo, o mimeógrafo, o computador, a xerocópia, entre outros.
- Não seria diferente hoje, quando se pode contar com recursos da informática, ampliando, diversificando e agilizando a comunicação e a disponibilidade, em rede, de conteúdos escolares, acadêmicos e sociais. Neste contexto, nada mais esperado que a escola e o professor
- (A) reservem o uso da tecnologia para as ações complementares, fora da sala de aula, tentando evitar o simples recorta e cola.
- (B) utilizem a tecnologia disponível, em prol de uma aprendizagem autônoma e significativa, ultrapassando a simples repetição do saber.
- (C) indiquem o uso da tecnologia apenas para as situações de pesquisa, em que o aluno tem mais liberdade de escolher os temas de estudo.
- (D) evitem as novas tecnologias para não haja dispersão e, em consequência, os alunos não consigam dominar todo o conteúdo ensinado.
- (E) submetam-se às novas tecnologias, deixando de lado o potencial criativo do professor e do aluno, em busca da qualidade da aprendizagem.
51. Em 1973, Lauro de Oliveira Lima afirmou que “o novo nome do ensino é pesquisa”. Quarenta anos são passados e ainda estamos em busca deste ideal. Sem dúvida, todos nós aceitamos e partilhamos esta ideia, mas sentimos grande dificuldade para praticá-la no cotidiano escolar. Isto dependeria do desenvolvimento, desde a educação básica,
- (A) de condições de busca e obtenção de aportes financeiros, em vista dos custos para a realização da pesquisa escolar.
- (B) de um conhecimento profundo acerca dos valores científicos e éticos, além do conhecimento da própria metodologia de pesquisa.
- (C) de uma atitude científica, promotora da ultrapassagem do conhecimento do método científico, transformando-se em prática pedagógica.
- (D) da ampliação de laboratórios e bibliotecas escolares de forma que pudessem substituir as salas de aula na realização do ensino.
- (E) de currículos flexíveis, não padronizados, desatrelados de avaliações nacionais e internacionais.
52. Com relação à pesquisa situada no âmago do fazer pedagógico, constituindo-se em fundamento do ensino e mola propulsora do aprender, observa-se que ela é realizada na educação formal, ainda de maneira assistemática, pontual. O que se pretende na escola, no entanto, é uma mudança de paradigma que se daria
- (A) pela eliminação dos saberes emanados das diversas disciplinas escolares, tendo o currículo como eixo norteador, as experiências dos alunos, acompanhadas pelo professor.
- (B) naturalmente, no decorrer dos processos escolares, tendo em vista a curiosidade natural dos alunos e o domínio das habilidades de ler e escrever.
- (C) por pressão da sociedade que exige um ensino que promova o pensamento criativo e divergente para as diversas camadas da sociedade, sem discriminação.
- (D) mediante pressão dos sistemas escolares para atender às metas de inclusão social e escolar, bem como às demandas avaliativas das diversas instâncias oficiais.
- (E) pelo deslocamento radical da concepção de aprender de modo receptivo para o construído e, enquanto tal, preocupação e diretriz explícita no projeto pedagógico de cada escola e curso.
53. *Para a prática da avaliação da aprendizagem, deverão ser coletados os dados que lhe sejam essenciais, relevantes e significativos.*
- Dentro desta lógica, os dados essenciais e relevantes são
- (A) os mais atuais, uma vez que o ensino moderno precisa perseguir as últimas informações divulgadas.
- (B) os encontrados nos livros didáticos e nas apostilhas utilizadas, porque são a base do ensino e da aprendizagem.
- (C) aqueles definidos no projeto pedagógico da escola e os efetivamente trabalhados e previstos nos planos de ensino dos professores.
- (D) aqueles revelados nas diversas provas dos concursos públicos, já que os alunos se preparam para o trabalho.
- (E) os que representam a experiência dos alunos, considerando que é a realidade que fundamenta a aprendizagem.
54. A avaliação da aprendizagem, enquanto processo investigativo, tem como objeto de conhecimento, a aprendizagem escolar. É com ela que está envolvida, tendo em vista detectar fatores que a impulsionam e fatores que a comprometem. Concebida assim, a avaliação se relaciona, obrigatoriamente, com a otimização dos resultados.
- Desta feita, este processo que coleta e analisa dados dos alunos,
- (A) completa-se quando o diagnóstico da realidade, em termos de aprendizagem, é seguido de intervenção pedagógica.
- (B) finaliza quando expressa, em notas, os resultados obtidos pelos alunos, assumindo sua função somativa.
- (C) é contínuo, diário, observa e acompanha o desenvolvimento do aluno, sem pressão, sem critérios impostos.
- (D) encerra-se no diagnóstico porque é esta a sua função primordial, ser formativa.
- (E) preocupa-se sobremaneira com o processual, é qualitativo, dinâmico, importando pouco os resultados.
55. Leia as afirmações abaixo, extraídas do filme Matrix e do livro de Fernão Capelo Gaivota.
- Eu luto Jiu-jitsu ... (Neo)*
Mostre-me! (Morfeu)
- Nada sabes até provares. Voa! (Instrutor)*
- As ideias acima apontam para um saber construído pelo aprendiz que, continuamente, apropria-se do conhecimento, seja na escola ou fora dela. As referidas ideias sugerem que
- (A) os saberes escolares são construídos de forma independente, assim, não há interligação entre os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais, respectivamente, orientados ao saber, saber-fazer e saber ser.
- (B) a competência formada na escola diz respeito diretamente aos conteúdos procedimentais que constituem a base do saber-fazer técnico e produtivo, assim devendo ser avaliada.
- (C) os saberes escolares são difusos e influenciados pela subjetividade; dependem, basicamente, dos conteúdos atitudinais, acontecem independentemente do que se planeja e como se avalia.
- (D) o conhecimento construído pelo aluno, individual e subjetivamente, é melhor avaliado quando traduzido em ações. Em função disso, deve constituir objeto do planejamento e da avaliação escolares.
- (E) a competência escolar é teórico-prática, dependendo mais da aprendizagem de conceitos que nem sempre podem ser traduzidos em ações, devendo assim ser planejada com antecedência.



56. O documento oficial pelo qual as escolas e os cursos mostram suas finalidades, suas concepções educacionais, suas intenções, escolhas e orientações metodológicas, constitui o
- (A) projeto pedagógico realizado a partir das demandas da sociedade, com divulgação interna para não se criar falsas expectativas para a comunidade, as famílias e aos próprios alunos.
 - (B) projeto pedagógico que deve ser concebido e sistematizado por equipes técnicas de planejamento e, após sua aprovação pelos gestores, divulgado à comunidade escolar.
 - (C) plano estratégico das ações escolares, realizado em vista do diagnóstico das dificuldades identificadas e, por esta razão, deve ser divulgado de forma restrita.
 - (D) projeto pedagógico construído coletivamente, para que todos se sintam atores e autores e, em consequência, as dimensões curriculares, nele propostas, possam ser concretizadas.
 - (E) projeto de ação escolar, baseado nos limites e possibilidades da comunidade e, enquanto não for executado, precisa ser reservado ao conhecimento das autoridades educacionais, para não haver desestímulo.
57. Com relação à avaliação da aprendizagem, realizada pelo professor e, assumindo, assim seu caráter heteroavaliativo, entende-se que ela atinge sua grande finalidade quando oferece aos alunos, condições de conhecer suas possibilidades e seus limites, além de lhes fornecer elementos para a autorreflexão. Deste modo, pode-se perceber que o valor intrínseco da heteroavaliação está centrado
- (A) no encaminhamento para a autoavaliação, o que se torna possível pela crítica e pela premiação.
 - (B) na condução para a autoavaliação, o que se consegue por meio do *feedback* e da mediação.
 - (C) no direcionamento para a conscientização dos pontos fracos que resultam em insucesso escolar.
 - (D) na orientação para a autoavaliação, com aceitação tácita das dificuldades, consideradas normais.
 - (E) na busca de entender o processo de autoconhecimento e autoestima do aluno.
58. Os docentes, na atualidade, sofrem influência de fatores sociais diversos que têm provocado neles, uma crise de identidade associada à autodepreciação pessoal e profissional, resultando em um processo de desajuste, no que diz respeito ao significado do seu trabalho. Entre esses fatores, convém salientar:
- I. o aumento das exigências profissionais, a visível desvalorização do seu trabalho, sem a contrapartida de políticas de adaptação, sobretudo nos programas de formação dos professores.
 - II. a massificação do ensino e o aumento das responsabilidades docentes que afetam as condições de trabalho e evidenciam a carência de recursos materiais.
 - III. a prática diária do professor que sofre influência do contexto determinado em que trabalha, desde as reformas, os regimentos, os horários, a organização espaçotemporal, até os programas e os livros didáticos, deixando pouco espaço à autonomia.
 - IV. a autonomia didático-pedagógica do professor, chamado a usar seu conhecimento e sua criatividade, na gestão do ensino e na resolução dos problemas diários.
- Está correto o relacionado APENAS em
- (A) II, III e IV.
 - (B) I, II e III.
 - (C) I e IV.
 - (D) I e II.
 - (E) III e IV.
59. *A qualidade da intervenção do professor, os materiais didáticos, os horários, a organização das classes, a seleção de conteúdos e atividades concorrem para que o caminho seja percorrido com sucesso.*
- Os elementos aqui apresentados são constituintes do currículo de diversos cursos e precisam garantir o sucesso para todos os alunos. Pensando nesta direção, o currículo
- (A) tem como fundamento as necessidades sociais que apontam ao sucesso e não as teorias e o conhecimento atrelado às disciplinas.
 - (B) tem precedência, mas deve se isentar de propor objetivos que correspondam ao sucesso esperado para todos.
 - (C) pode prescindir da intervenção do professor, considerando que a base do sucesso está na infraestrutura escolar.
 - (D) precisa cuidar do treinamento das habilidades de responder as questões de provas, como garantia de sucesso individual e escolar.
 - (E) tem precedência e precisa delimitar o que é essencial para ensinar e aprender, deixando espaço à diversidade nos diferentes contextos.
60. A evasão escolar constitui preocupação para o gestor local, para os sistemas de ensino e para a sociedade como um todo, que se afasta dos mínimos desejados de educação para todos. Para evitá-la, é necessário que a escola inclua, entre as suas responsabilidades,
- (A) a moderação nos processos avaliativos e a adoção da promoção automaticamente, de forma que todos possam atingir níveis de aprovação e fiquem satisfeitos.
 - (B) o controle efetivo da permanência do aluno, permitindo seu desligamento apenas em situações especiais.
 - (C) a distribuição de recompensas para garantir o acesso e a permanência dos alunos na escola.
 - (D) a moderação nos critérios para o acesso de forma que as salas fiquem sempre cheias e a evasão natural não prejudique a escola.
 - (E) o combate ao *bullying* e à discriminação, de qualquer ordem, além do cuidado com a apreciação e autoestima de cada um aluno, em particular.
61. As afirmações a seguir referem-se ao princípio da autonomia na capacitação do aluno. Analise a sua veracidade e se existe relação entre elas.
- A autonomia, nas Diretrizes Curriculares Nacionais, é apresentada como capacidade a ser desenvolvida pelos alunos e como princípio orientador das práticas pedagógicas
- PORQUE
- O aluno, para refletir, participar e assumir responsabilidades, necessita inserir-se em um processo pedagógico, cuja opção metodológica, priorize estas ações e o considere construtor do próprio conhecimento.
- (A) A primeira afirmação é verdadeira, a segunda é falsa e não a justifica.
 - (B) As duas afirmações são falsas, não havendo relação entre elas.
 - (C) As duas afirmações são verdadeiras e a segunda justifica a primeira.
 - (D) As duas afirmações são verdadeiras, entretanto a segunda não justifica a primeira.
 - (E) A primeira afirmação é falsa, a segunda é verdadeira e não estão relacionadas.



<p>62. Considere as afirmativas abaixo, enquanto propostas para superar as críticas ao caráter apenas instrumental e neutro da didática.</p> <p>I. Sua perspectiva fundamental assume a multidimensionalidade do processo de ensinoaprendizagem e coloca a articulação das três dimensões: técnica, humana e política, no centro configurador de sua temática.</p> <p>II. Procura partir da análise da prática pedagógica concreta e de seus determinantes.</p> <p>III. Tem na competência técnica a melhor direção para um ensino de qualidade.</p> <p>IV. Contextualiza a prática pedagógica e procura repensar as dimensões técnica e humana, sempre situando-as.</p> <p>V. Analisa as diferentes metodologias explicitando seus pressupostos, o contexto em que foram geradas, a visão de homem, de sociedade, de conhecimento e de educação que veiculam.</p> <p>Está correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) I, III e V. (B) II, III e IV. (C) II, III e V. (D) I, II, IV e V. (E) I, III, IV e V.</p>	<p>65. <i>Diretamente ligada à certificação está a vontade de dominar os saberes escolares na expectativa de que esse domínio permita a ascensão social, seja pela possibilidade de aprovação em concurso público ou teste para preenchimento de vagas de melhores empregos, seja pela vontade de alcançar e cursar o ensino superior [...]</i></p> <p><i>De qualquer modo existe, por parte do aluno de educação de jovens e adultos, um desejo de saber, cuja criticidade pode ser maior ou menor em razão das experiências da pessoa e do tipo de programa em que ela se inserir.</i></p> <p>Outra forte razão para a procura de programas de ampliação de escolaridade é a</p> <p>(A) empregabilidade exigida pela sociedade de consumo. (B) busca do reconhecimento social e da afirmação da autoestima. (C) necessidade de especialização para inserção no mercado informal. (D) grande demanda por trabalhadores que dominam múltiplas habilidades. (E) oferta da bolsa de estudo a partir do ensino médio.</p>
<p>63. O predomínio do caráter intelectual corresponde às etapas em que a ênfase está na elaboração do real e no conhecimento do mundo físico. A dominância do caráter afetivo e, conseqüentemente, das relações com o mundo humano, correspondem às etapas que se prestam à construção do eu.</p> <p>Diante disso, Wallon</p> <p>(A) concebe o desenvolvimento afetivo como uma estrutura de apoio para que possa haver o desenvolvimento intelectual do ser humano. (B) indica o desenvolvimento do pensamento concreto e a aquisição da linguagem como elementos fundamentais para a organização afetiva de uma pessoa. (C) defende que sem o desenvolvimento afetivo, a pessoa não adquire a capacidade plena de realizar o pensamento abstrato. (D) vê o desenvolvimento da pessoa como uma construção progressiva em que se sucedem fases com predominância alternadamente afetiva e cognitiva. (E) defende uma concepção dialética para o desenvolvimento de pessoas jovens e adultas que não puderam vivenciar sua afetividade quando era criança.</p>	<p>66. Dentre outras, são condições para uma escola democrática:</p> <p>I. O livre fluxo das ideias, independentemente de sua popularidade, que permite às pessoas estarem tão bem informadas quanto possível. II. O uso da reflexão e da análise crítica para avaliar ideias, problemas e políticas. III. Preocupação com a dignidade e os direitos dos indivíduos e das minorias. IV. A organização de instituições sociais para promover e ampliar o modo de vida democrático.</p> <p>Está correto o que se afirma em</p> <p>(A) I, II e IV, apenas. (B) I, III e IV, apenas. (C) I, II, III e IV. (D) II e III, apenas. (E) III e IV, apenas.</p>
<p>64. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases (LDB nº 9394/96), a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade</p> <p>I. o pleno desenvolvimento do educando; seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. II. o desenvolvimento integral das habilidades do educando: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver e aprender a ser. III. o desenvolvimento intelectual do educando e a maturação gradativa de suas etapas emocionais.</p> <p>Está correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) III. (B) I e II. (C) I. (D) II e III. (E) I, II e III.</p>	<p>67. A Lei nº 9.394/96, estabelece que <i>a educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização [...]</i></p> <p>Contribuindo para o acesso e a permanência dos alunos na escola, o Art. 23 desta Lei propõe que se considere</p> <p>(A) as diferentes características regionais das escolas e a adequação ao processo de aprendizagem dos alunos. (B) as dificuldades cognitivas dos alunos com baixo rendimento escolar, garantindo assistência psicológica pelo Programa Saúde da Família. (C) o multiculturalismo existente na escola e a recuperação paralela para a aquisição dos conhecimentos não ensinados por alguns povos. (D) as diferenças de ensino nas redes públicas, oferecendo formação aos professores para o aperfeiçoamento de um núcleo comum. (E) a defasagem de aprendizagem dos alunos das escolas públicas, requerendo auxílio dos pais no incentivo aos estudos.</p>



68. Em relação à gestão democrática do ensino público na educação básica, a Lei de Diretrizes e Bases (Lei nº 9.394/96) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/90) preveem:

- I. participação dos docentes na elaboração do projeto pedagógico da escola.
- II. definição do material didático da escola pelos especialistas das secretarias de educação.
- III. participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.
- IV. ciência do processo pedagógico, bem como participação da definição das propostas educacionais, como direito dos pais ou responsáveis.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e IV.
- (D) I, III e IV.
- (E) II, III e IV.

69. A Emenda Constitucional nº 59/2009 estabeleceu que o dever do Estado com a educação terá efetivado mediante

- (A) a organização da educação básica em ensino fundamental e ensino médio.
- (B) o oferecimento de vagas ao ensino fundamental a partir dos 6 (seis) anos de idade.
- (C) a obrigatoriedade, por parte dos pais, em matricular seus filhos a partir dos 7 (sete) anos de idade.
- (D) a garantia de educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade.
- (E) a gratuidade da educação infantil ao ensino superior.

70. Em relação à educação, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) estabelece que são direitos da criança e do adolescente:

- I. igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- II. direito de ser respeitado por seus educadores.
- III. direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores.
- IV. direito de organização e participação em entidades estudantis.
- V. acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e V, apenas.
- (B) I, III, IV e V, apenas.
- (C) I, II, III e IV, apenas.
- (D) II, III, IV e V, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.